

MILHO – 01/06/2020 a 05/06/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,50	34,38	31,98	48,74%	-6,98%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,40	41,00	39,20	38,03%	-4,39%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	29,00	40,83	40,83	40,79%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,00	38,25	37,50	25,00%	-1,96%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	32,00	45,00	44,00	37,50%	-2,22%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,40	46,30	45,30	17,97%	-2,16%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,90	45,20	44,40	17,15%	-1,77%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	40,00	46,60	46,00	15,00%	-1,29%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	165,34	126,82	128,47	-22,30%	1,30%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	176,00	142,20	145,00	-17,61%	1,97%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	52,75	57,07	55,33	4,89%	-3,06%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,03	55,29	54,36	13,17%	-1,69%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	37,08	43,65	42,37	14,25%	-2,94%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,65	50,60	49,43	31,29%	-2,32%
Dólar	R\$/US\$	3,87	5,37	5,16	33,29%	-3,83%

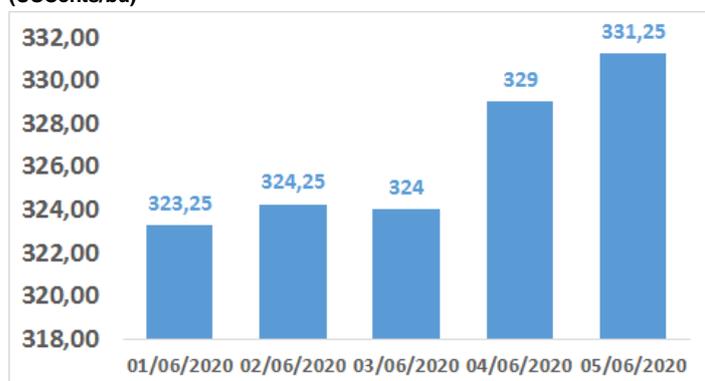
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

## MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- De um lado a expectativa de super safra norte-americana de milho e uma demanda doméstica ainda incerta, do outro, os problemas climáticos no Brasil e forte retomada das exportações estadunidense provocou movimento mistos, nas cotações do cereal, na Bolsa de Chicago;
- O plantio da safra 20/21 dos Estados Unidos já atingiu 93%, acima dos 89% da média dos 05 anos;
- As exportações norte-americanas ficaram dentro do esperado pelo mercado, acima de 600 mil t, recuperando o ritmo de embarques;
- A demanda por etanol melhorou um pouco, mas no acumulado do ano segue abaixo do registrado no ano

passado, gerando incertezas sobre o volume final de compra de milho para este ano;

- Em relação à safra sul-americana, a Argentina já colheu 56% e o Brasil é o ponto de atenção diante dos problemas climáticos da 2ª safra;
- Esta situação brasileira influenciou a tendência de alta de sexta-feira, elevando a cotação de Chicago para US\$ 3,31/bu (US\$ 130,40/t).

## MERCADO INTERNO

### DÓLAR

- Semana de grande valorização (6,7%) do real perante o dólar, que na sexta-feira fechou em R\$ 4,98;
- Esse cenário se repetiu para muitas moedas, visto que os bancos centrais colocaram muito dinheiro na economia para dar liquidez aos mercados e parte desse capital acaba sendo investido em países em desenvolvimento, que apresentaram grande desvalorização de ativos há alguns meses.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)

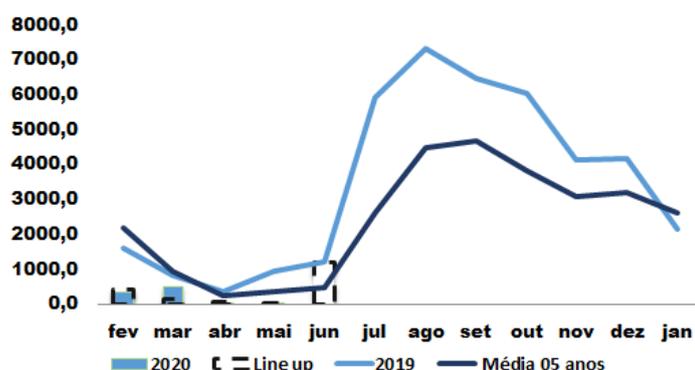


Fonte: Bacen

## EXPORTAÇÕES

- O volume de milho exportado em maio foi de 24,9 mil t;
- Os line ups de junho estão estimados em 1,2 milhão de t;
- Com avanço da colheita é possível que este número seja maior..

Gráfico 3 -- Análise das exportações de milho Brasil

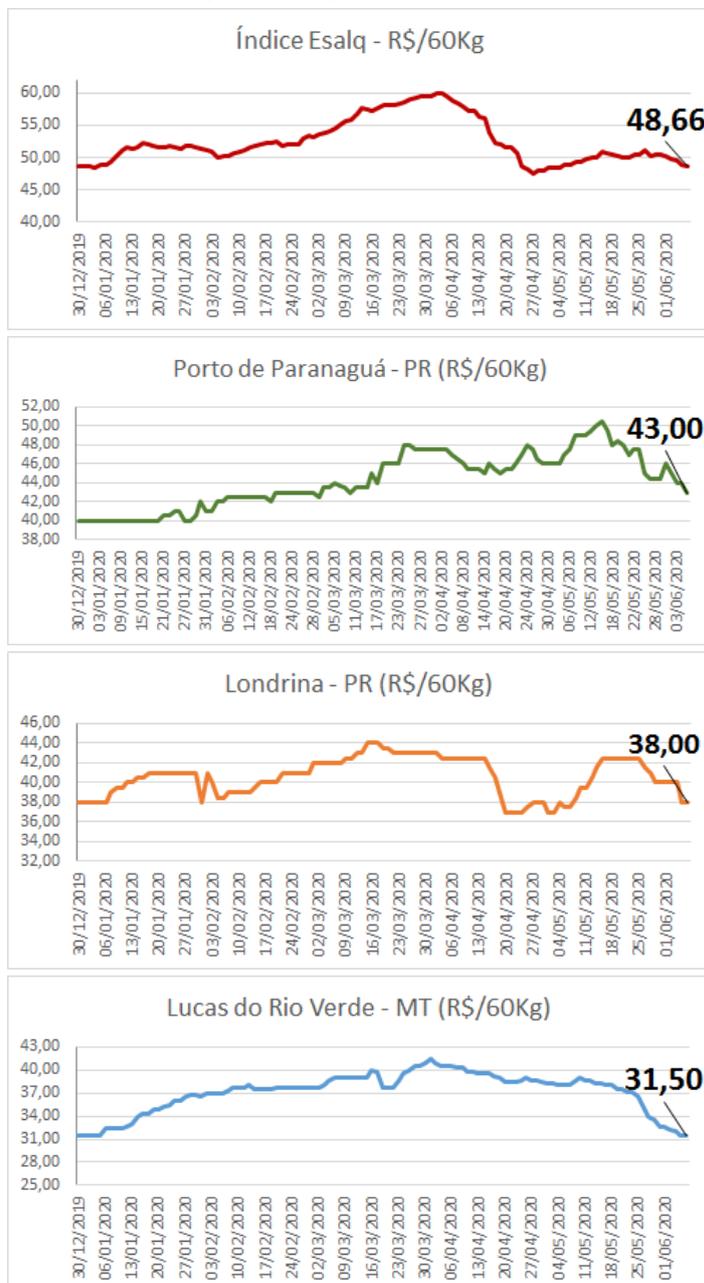


Fonte: Conab/Secex

## COMERCIALIZAÇÃO E SAFRA

- No MT o índice de colheita está variando entre 4 e 6%. No Brasil estima-se que 9% da área de milho 2ª safra já tenha sido colhida;
- Com o período mais seco no MT, espera-se um aumento no ritmo de colheita das lavouras;
- Os problemas climáticos ocorridos nos estados do MS, GO e PR devem afetar na estimativa de produtividade, visto que o mercado já considera perdas;
- Valorização do Real e queda nos prêmios dos portos provocou cotações de paridade mais baixas e travou novos negócios;
- Um dos fatores que indicam uma retração nesta demanda interna é a desvalorização do Índice Esalq;
- A tendência é de que o mercado caminhe para linha da paridade.

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil - R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mesmo com uma possível redução na produção brasileira, em função de problemas climáticos, o mercado interno já se encontra bem abastecido. Uma prova disso é de que as importações não chegaram a 10 mil t em maio. A safra norte-americana deve se confirmar como a maior da história, pressionando as cotações de Chicago e, por consequência, a paridade de exportação. O setor de proteína animal não deve ter novos investimentos diante das incertezas de demanda provocadas pelo Covid-19, já que a retomada total da economia ainda não tem previsão, assim, o mercado de milho tende a se balizar pela paridade novamente.